SEGUNDA 05/NOVEMBRO

QUANDO CHEGA A GRAÇA

*"Venham, todos vocês que estão com sede, venham às águas; e, vocês que não possuem dinheiro algum, venham, comprem e comam! Venham, comprem vinho e leite sem dinheiro e sem custo.” (Isaías 55.1)*

O jeito de Deus é, algumas vezes, um jeito estranho a nós. Acostumados que estamos com jogos de interesse, com esquemas que iludem, num estilo relacional que gera ditos como: “esmola demais o santo desconfia” ou “quem desdenha quer comprar”, as relações humanas caminham tão dominadas por interesses e manipulações que, quando nosso filho demonstra muito carinho logo indagamos: está querendo o quê?

Mas quando Deus se aproxima, Ele vem cheio de Graça. A graça que nos oferece o que não merecemos, que enriquece nossa vida, e tudo isso com os custos pagos por Ele mesmo. Porque a Graça não é de graça e nem mesmo barata. Ela tem um preço, e um preço alto. Mas Deus mesmo assumiu este custo. Ele foi pago por Cristo Jesus. De modo que este texto de Isaías é profético. Está falando de uma realidade que se manifestou por meio de Cristo. Por causa de Jesus podemos ir a Deus e receber a água que mata nossa sede. Podemos, mesmo sem dinheiro (justiça própria, retidão), sem merecimento, comprar o que comer o que satisfaz a vida.

Quando a Graça chega à nossa vida, experimentamos um ambiente diferente daquele que construímos como sociedade. Recebemos amor e favor, sem qualquer segunda intenção. Isso é transformador. Por isso, busque de todo seu coração estar mais perto de Deus. Quando o buscamos assim, de todo coração, Ele se deixa achar por nós. Veja o que diz Jeremias: “Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração. Eu me deixarei ser encontrado por vocês, declara o Senhor” (Jr 29.13-14). E deixe que o estilo de vida da Graça transforme você. Quando a Graça chega, nada nos falta. Porque com ela, Deus se achega a nós.

TERÇA 06/NOVEMBRO

O QUE HÁ DE MELHOR

*“Por que gastar dinheiro naquilo que não é pão e o seu trabalho árduo naquilo que não satisfaz? Escutem, escutem-me, e comam o que é bom, e a alma de vocês se deliciará na mais fina refeição. Deem ouvidos e venham a mim; ouçam-me, para que sua alma viva. Farei uma aliança eterna com vocês, minha fidelidade prometida a Davi.” (Isaías 55:2-3)*

Qual o melhor investimento possível para os recursos que temos? Esta pergunta sempre foi e sempre será muito importante para a vida. Mas há um problema que reduz seu potencial de nos beneficiar: costumamos pensar apenas sobre recursos materiais quando fazemos essa avaliação. Mas há coisas muito mais valiosas que dinheiro: saúde, tempo, presença de pessoas amadas, a vida enfim. Que uso fazemos da saúde, da força, do tempo de que dispomos? Como estamos aproveitando a presença de pessoas amadas ao nosso redor? E as oportunidades que temos? Estes são alguns aspectos que jamais deveriam ser esquecidos. Mas este texto nos coloca diante de algo ainda maior.

O que estamos buscando na vida e o que esperamos encontrar? Nenhuma pessoa, de sã consciência, escolheria uma direção para a vida que não lhe parecesse a melhor opção possível. O que o profeta Isaías está nos dizendo é que nossas buscas e esforços, o modo como gastamos nossa vida, não compensará realmente se Deus não é a fonte suprema para nós. Não há segurança ou garantias verdadeiras para a vida, a parte de Deus. Por outro lado, é Ele a fonte suprema de todo bem e o quem dá sentido a tudo. Ele nos convida para buscarmos nEle isso! Ele está pronto a fazer uma aliança conosco. O texto usa como referencia o rei Davi, a quem a história bíblica apresenta como um homem segundo o coração de Deus e a quem Deus promete bênçãos. Davi é um símbolo, um exemplo para todos nós. Jesus, chamado como “filho de Davi”, representa o cumprimento do propósito divino de proximidade e aliança com os homens. Ele é o Emanuel, o Deus conosco.

Ao nos convidar para O buscarmos em lugar de gastar nossa vida no que não pode realmente satisfazer, Deus não está falando sobre coisas materiais. Ele está falando sobre a pessoa que somos e viremos a ser. Deus pode nos abençoar materialmente e tem prazer em faze-lo. Mas Seu propósito é nos fazer pessoas felizes, dignas, Suas amigas e conhecedoras de Seu amor. Pessoas que saibam viver segundo as regras do Reino Eterno, onde amar a Deus e ao próximo são os deveres supremos da vida. Pessoas capazes de conhecer e experimentar o amor e a presença de dEle, para quem, mesmo diante das piores circunstâncias firma-se na certeza do cuidado divino. Se for assim conosco, conheceremos o mistério de uma vida plena, satisfeita. Não pela abundância de coisas, mas pela plenitude de Deus.

QUARTA 07/NOVEMBRO

BUSCAR E ABANDONAR

*“Busquem o Senhor enquanto se pode achá-lo; clamem por ele enquanto está perto. Que o ímpio abandone seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos. Volte-se ele para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois ele perdoará de bom grado.” (Isaías 55.6-7)*

Ontem meditamos sobre buscarmos o que há de melhor. Pois, iludidos por nossa visão limitada da vida, podemos correr atrás do vento (para usar a linguagem do pregador em Eclesiastes), podemos gastar o que temos naquilo que não satisfaz realmente. A mensagem de Deus apontando-nos o caminho para uma vida de que não nos arrependeremos, que envolve buscar e abandonar. O caminho para a vida é buscar ao Senhor. Ele está perto e podemos achá-lo. Por outro lado, ir em Sua direção exigirá que abandonemos caminhos que seguíamos e pensamentos que nos guiavam.

Todos nós nos desviamos de Deus e fazemos parte de uma sociedade que não busca a Deus como um propósito de vida. Deus surge no ideal de nossa sociedade como mais um recurso para fazer acontecer a vida que cada um deseja. Mas o cristianismo é viver na direção de Deus. Não há como fazer isso mantendo nossos costumes e formas de resolver as coisas e construir a vida. O profeta chama os ímpios para esta mudança. Ímpios são todos que não vivem envolvidos na busca a Deus. O ponto de vista do profeta não é o socialmente aceito, o razoável à mentalidade de sua época ou de qualquer outra, mas a vontade de Deus, a visão de Deus, o jeito de Deus. Ele convida para receber misericórdia e perdão.

Até queremos nos envolver com Deus, mas que seja do nosso jeito, de uma forma que não mexa muito com a vida. Mas isso não é possível. Por isso Jesus disse que, quem quiser preservar sua vida, vai perde-la, mas, por outro lado, quem perder a vida por amor a Ele e ao Evangelho, vai ganha-la (Mc 8.35). Deus está por perto e pode ser achado, mas somente o encontra quem o busca do jeito dEle. Deus não é uma opção melhor, é a opção incomparável. Sua misericórdia e perdão nos renovam, mudam nossas perspectivas e colocam-nos em ordem para encontrar muito mais do que jamais pensamos. Seu propósito não é realizar um desejo que temos, mas nos capacitar a viver e ser felizes, com ou sem desejos realizados, pois em lugar de nos dar algo, Ele dá a Si mesmo a nós e nos toma para Si. Lembre-se: Deus está por perto. Busque-o. Há algo a deixar? Deixe.

QUINTA 08/NOVEMBRO

PENSAMENTOS E CAMINHOS DIFERENTES

*"Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos", declara o Senhor. Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos e os meus pensamentos mais altos do que os seus pensamentos.” (Isaías 55.8-9)*

Ontem fomos colocados diante do desafio de deixar e buscar. Deixar nossos caminhos e pensamentos e buscar a Deus. O texto de hoje nos dá alguma ideia sobre a razão dessas mudanças: os pensamentos e caminhos de Deus são diferentes dos nossos. Temos dificuldades com isso. Gostaríamos que Deus pensasse como nós. Mas Ele não pensa. Quantas vezes você pensou que Deus deveria fazer certa coisa e ficou intrigado (para dizer o mínimo) por Ele não ter feito? Pareceu-lhe completamente razoável que Ele fizesse! Pareceu-lhe inclusive justo! Chegou a ser desencorajador à sua fé o fato de Deus apenas ignorar aquele caminho! Quase um convite à descrença! Isso acontece porque, de fato, Deus pensa diferente, muito diferente de nós.

Para que tenhamos uma ideia de quão diferente, o profeta fala de uma distancia que, em seu tempo, era impossível de ser conhecida. Na cosmovisão dele, céu e terra eram pontos extremos e entre eles estaria tudo que existe, estando um em cada limite oposto. Assim ele ilustra o tamanho da diferença entre os pensamentos de Deus e os nossos. Mas que tipo de diferença? Os caminhos e pensamentos de Deus são mais altos que os nossos. Ser mais alto tem o sentido de ser melhor, mais correto, mais justo, mais verdadeiro, etc.. E se tivermos coragem de abandonar os nossos pelos dEle, veremos, de fato, que os dEle são realmente melhores. Veremos que as ideias de Deus sobre a vida, por mais estranhas que nos pareçam (e parecem), são melhores, muito melhores.

A fé é a forma de vencermos a distância e experimentarmos os caminhos e pensamentos divinos, que nos parecem tão estranhos. Isso pode não ser fácil para nós. Abandonar os nossos pelos dEle exige negar a si mesmo. Não gostamos disso. E não somos obrigados a isso! Deus é Todo Poderoso e não concorda com nossos pensamentos, mas Ele nos convida a crer em Seu amor e submeter-nos aos Seus pensamentos, para seguirmos Seus caminhos. Tendo os pensamentos e caminhos piores, se pudéssemos, obrigaríamos Deus a seguir-nos. Deus, tendo os pensamentos e caminhos melhores, e podendo nos obrigar, apenas nos convida. A vida não é segura e nem justa, somos míopes e confundimos facilmente as coisas, mas Deus nos ama, tem ideias e rumos para tornar nossa vida melhor. Você crê nisso? Então confie mais nos dEle do que nos seus!

SEXTA 09/NOVEMBRO

PENSAMENTOS E CAMINHOS MELHORES

*“Assim como a chuva e a neve descem dos céus e não voltam para ele sem regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer, para ela produzir semente para o semeador e pão para o que come, assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei.” (Isaías 55.10-11)*

Ontem vimos que os pensamentos e caminhos de Deus são mais elevados que os nossos. Eles são por natureza diferentes. Crescer em comunhão com Deus nos transforma, tornando nossos pensamentos e caminhos mais influenciados por Ele. Para chegar a isso precisaremos ir abandonando os nossos próprios pensamentos e caminhos. Se cremos que os caminhos de Deus são mais elevados, é assim que agimos. O texto de hoje nos coloca diante de outra verdade sobre os desígnios (pensamentos e caminhos) de Deus: eles produzem vida, resultados de valor.

Nossos pensamentos e caminhos podem falhar. Podem nos levar onde não gostaríamos realmente de estar. E o problema é que somente nos damos conta disso quando chegamos lá. Podem também simplesmente ser frustrados, não nos levando a lugar algum! Acreditando que representem a melhor opção, desejamos muito trilha-los, mas depois podemos lamentar. Com os pensamentos e caminhos de Deus isso jamais acontece. Eles sempre alcançam o propósito devido. Por nos amar de modo tão maravilhoso, ao ponto de enviar-nos Seu Filho Amado (Jo 3.16), as proposições de Deus para nós visam sempre o nosso bem e o que é bom. Seguir os pensamentos e caminhos de Deus, portanto, indubitavelmente nos levará ao melhor lugar e nos tornará a melhor pessoa.

Diz a Bíblia que “toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, descendo do Pai da luzes” (Tg 1.17). Jesus afirmou que veio para que tenhamos vida plena, abundante (Jo 10.10). O problema conosco é que temos conceitos de vida que diferem dos conceitos de Deus. Crer, é seguir os de Deus e não os nossos! Vamos precisar dizer não a nós mesmos. Provérbios diz que “há caminho que parece reto ao homem, mas no final conduz à morte” (16.25). Há muitos enganos nesta vida. Mas podemos crer em Deus e seguir seus caminhos e pensamentos. E isso se faz diariamente, momento a momento, olhando firmemente para Cristo e seguindo Seus passos.

SÁBADO 10/NOVEMBRO

PODE NÃO SER LITERAL, MAS É VERDADE!

*“Vocês sairão em júbilo e serão conduzidos em paz; os montes e colinas irromperão em canto diante de vocês, e todas as árvores do campo baterão palmas. No lugar do espinheiro crescerá o pinheiro, e em vez de roseiras bravas crescerá a murta. Isso resultará em renome para o Senhor, para sinal eterno, que não será destruído." (Isaías 55.12-13)*

Costuma-se dizer que tudo termina bem quando começa bem. Sabemos que isso não é verdade, infelizmente. Muitos bons começos encontram péssimos finais. A vida, com suas inconstâncias e possibilidades, pode estragar o que começou tão bem! Mas, na verdade, a vida o que é? Em última análise, é a expressão de quem somos e do que cremos. Encontrar sentido na vida, realizar uma história vitoriosa, é muito mais o resultado do modo como vivemos, do que das coisas que nos acontecem. O que nos acontece pode tornar nosso caminho mais fácil ou mais difícil, mas a facilidade não determina que teremos sucesso e nem a dificuldade determina que seremos mal sucedidos. O que a vida é para nós, depende de quem somos para ela.

Um dos desafios da fé cristã é o de nos voltar para Deus com confiança e escolher Seus pensamentos e caminhos, ainda que em detrimento dos nossos. Se assim fizermos estaremos em processo para nos tornar o que de melhor podemos ser, por causa da graça e da presença de Deus. Isaías descreve um cenário que indica que tudo ao nosso redor conspirará a nosso favor. Talvez isso não seja literal, mas é a mais pura verdade. Talvez as circunstâncias não permaneçam favoráveis. Talvez as notícias que chegam mudem de ótimas para horríveis. Talvez os espinheiros se multipliquem e as roseiras bravas sufoquem as murtas e impeçam suas flores. Como se cumpriria então este texto?

Há um mistério na fé cristã cuja explicação é a presença de Deus. Com ela, mesmo que a figueira não floresça e os cachos de uva minguem, ainda assim é possível ao agricultor que delas depende, alegrar-se (Hb 3.17-18). Com Deus, é possível uma paz sem explicação e cuja explicação é incompreensível, porque está acima e além do entendimento humano (Fl 4.7). Pela força que nos vem da presença de Deus podemos nos sentir seguros diante do fim, seja de algo ou de nós mesmos, pois sabemos que Ele é fiel para cuidar do que lhe entregamos (2 Tm 1.12). Ao terminar essa semana lembre-se que o segredo da próxima está em sua comunhão com Deus. As circunstâncias são apenas circunstâncias. A questão é quem será você diante delas!